



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JOSÉ IRANDIR LIMA MAIA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR  
DE ESCOLARES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

**ICÓ - CEARÁ  
2022**

JOSÉ IRANDIR LIMA MAIA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR  
DE ESCOLARES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação de  
Licenciatura em Educação Física do Centro  
Universitário Vale do Salgado, como requisito para  
a obtenção do grau de Licenciado em Educação  
Física.

**Orientador:** Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira  
Centro universitário Vale do Salgado  
*Orientador*

---

Prof. Me. Naildo Santos Silva  
Centro Universitário Vale do Salgado  
*1º examinador*

---

Prof. Ma. Edna Ferreira Pinto  
Centro Universitário Vale do Salgado  
*2º examinador*

ICÓ - CEARÁ

## RESUMO

A Educação Física foi inserida no campo educacional como uma disciplina que tem como principal objetivo integrar na condição física e estimular outros aspectos no desenvolvimento de escolares. A justificativa pela escolha do tema partiu da ideia de que a área é importante para escolares, logo, deve ser incorporada desde à infância não só como atividade recreativa ou disciplina complementar, mas como uma área capaz de contribuir para o desenvolvimento humano. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância da Educação física para o desenvolvimento motor de escolares. Para analisar a proposta, se optou pela revisão narrativa, com o intuito de analisar ideias e concepções de autores encontrados na base de dados *Google Acadêmico*, com enfoque em artigos científicos e livros que tratam a temática. Os resultados demonstraram que as atividades propostas pela Educação Física possuem total influência no desenvolvimento infantil, uma vez que as atividades propostas trabalham o desenvolvimento motor, como as brincadeiras livres, jogos, dança, entre outras; mas, houve limitação no estudo, uma vez que se analisou que o desenvolvimento motor não está ligado somente à atividade corporal. O estudo apontou que a Educação Física aplicada no contexto escolar contribui para o desenvolvimento motor de escolares, sendo uma disciplina estimuladora ao desenvolvimento de escolares, através da integração corpo e mente, portanto, tornou-se necessário compreender as fases do desenvolvimento e a influência da Educação Física sobre elas.

**Palavras-chave:** Educação Física. Desenvolvimento motor. Escolares. Disciplina.

## ABSTRACT

Physical Education was inserted in the educational field as a discipline whose main objective is to integrate in the physical condition and stimulate other aspects in the development of students. The justification for choosing the theme came from the idea that the area is important for schoolchildren, therefore, it should be incorporated from childhood not only as a recreational activity or complementary discipline, but as an area capable of contributing to human development. Therefore, the objective of this research was to analyze the importance of Physical Education for the motor development of schoolchildren. To analyze the proposal, a narrative review was chosen, in order to analyze ideas and conceptions of authors found in the Google Scholar database, focusing on scientific articles and books that deal with the subject. The results showed that the activities proposed by Physical Education have a total influence on child development, since the proposed activities work on motor development, such as free play, games, dance, among others; however, there was a limitation in the study, since it was analyzed that motor development is not linked only to bodily activity. The study pointed out that Physical Education applied in the school context contributes to the motor development of students, being a subject that stimulates the development of students, through the integration of body and mind, therefore, it became necessary to understand the stages of development and the influence of Physical Education about them.

**Keywords:** Physical Education. Motor development. schoolchildren. Subject.

## **LISTA DE FIGURAS**

<b>Fluxograma 1</b> – Resultado da busca seguindo os critérios de inclusão e exclusão .....	09
---	----

## **LISTA DE QUADROS**

<b>Quadro 1</b> – Apresentação dos autores selecionados para a pesquisa .....	10
---	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>08</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Na antiguidade, a Educação Física não possuía notoriedade nas escolas, mas com o tempo ela ganhou ênfase (LIMA, 2015). Antes, os próprios professores formados em cursos de Pedagogia aplicavam as atividades vinculadas a área, conceituando-a como recreativa, ou seja, o desenvolvimento do aluno não era um aspecto a se considerar. Santos, Cabral e Cândido (2019) afirmam que somente a partir da década de 80 a sua relevância foi reconhecida no meio escolar. Desde então, a Educação Física tem evoluído no espaço, desempenhando um papel importante no meio escolar, sendo cada vez mais incorporada como fonte de aprendizado e desenvolvimento de habilidades.

Alves (2019) afirma que a preocupação com o desenvolvimento nos aspectos físicos, sociais, motores e cognitivos iniciou-se a partir da inserção no currículo da Educação Física como disciplina, principalmente na Educação Infantil. Portanto, sua abordagem escolar é importante, uma vez que em um mundo onde o uso da tecnologia vem ganhando *status*, a escola, muitas vezes se torna o único ambiente que permite ao aluno melhor progresso no desenvolvimento de suas capacidades motoras, promovendo em seu espaço o exercício da socialização e integração física.

Os benefícios de os alunos praticarem a Educação Física podem ser vistos em todo os aspectos, e em termos de atividades psicomotoras o futebol, por exemplo, é uma atividade importante no desenvolvimento da flexibilidade, coordenação, reflexo, velocidade e o autocontrole. O jogo é capaz de desenvolver espírito de apoio, ajuda e interação social progressiva. Logo, ao propor as aulas de Educação Física, o professor deve considerar o uso de atividades viáveis ao desenvolvimento do aluno, como os jogos, a dança, entre outras atividades esportivas; trabalhando o respeito, as individualidades e coletividades, a inclusão, entre outros aspectos importantes (FERREIRA NETO; SILVA e LEITE FILHO, 2022).

Dentre os jogos é possível citar o minivoleibol que aprimora, amplia e desencadeia a curiosidade, diversão e desenvolvimento de habilidades até então desconhecidas pelo próprio aluno, trabalha a socialização através da criação de vínculos, estimula a criatividade, desenvolve o equilíbrio e a capacidade de associação entre o que é real e o abstrato, e abre um leque de possibilidades relacionadas às habilidades cognitivas que irão desencadear cada vez mais através de mecanismos facilitados através da prática do esporte (FAVARO, 2016).

Através do jogo “a criança aprende, elabora, organiza e estrutura conhecimentos, sendo que são abstraídos das ações concretas e consiste em dissociar, variar e transformar os fatores envolvidos para chegar a novas construções” (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2013, p. 32). É importante considerar a importância da Educação Física no que tange o

desenvolvimento motor. Para Alves (2008) o desenvolvimento motor é entendido como a capacidade de o indivíduo usar o seu corpo para se mover.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), a Educação Física atua com ênfase no corpo e movimento. Neste sentido, é necessário que ao oferecer a prática de qualquer esporte o professor deve estar realmente qualificado para tal, considerando que o esporte se trata de uma ação cultural capaz de desenvolver, além de potencialidades pessoais, a harmonia, o respeito e a socialização.

No entanto, para que se desenvolva os aspectos motores significativamente é preciso trabalhar algumas características importantes. Então, surge a Educação Física como uma das responsáveis e essenciais disciplinas que trabalham o desenvolvimento e a evolução das habilidades necessárias visando o seu desenvolvimento correto, considerando muitos fatores, e “a fase escolar é um estágio de aquisição e aperfeiçoamento das habilidades motoras, domínio do corpo, onde adquire-se coordenação dos movimentos e um maior repertório motor, melhorando assim o nível de aptidão física dos alunos.” (ALVES, 2019, p. 4).

De acordo com a LDB (BRASIL, 2013) a educação tem como propósito básico o desenvolvimento motor, social, afetivo e físico da criança, trabalhando esses aspectos através do movimento corporal e da interação com o meio em que ela está inserida. Na Educação Infantil, por exemplo, o desenvolvimento dessas habilidades é importante para a criança (LE BOULCH, 2001). Oliveira e Bagagi (2009) explicam que para Wallon, a infância é a fase de maior importância para o desenvolvimento integral do indivíduo, pois a criança desde seu nascimento passa por transformações que são permanentes para toda a vida.

Na abordagem escolar, a Educação Física considera várias áreas atreladas ao desenvolvimento humano, como a fisiologia, para atingir o objetivo central que é a qualidade de vida (LIMA, 2015). Torna-se importante que o professor de Educação Física preze pela formação continuada sempre, uma vez que o professor é um intermediário no processo de ensino e aprendizagem, para garantir consistência no fazer, é necessário saber fazê-lo, o que compete a sua formação para executar as propostas curriculares. Logo, o papel do professor de Educação Física no desenvolvimento motor consiste em provocar e instigar o envolvimento dos alunos para promover uma conexão com o objeto da aprendizagem, consciente das necessidades existentes em sua formação.

Este trabalho se justificou na concepção de que a área é importante no desenvolvimento humano, promovendo-o desde a infância, e traz benefícios, como o combate ao sedentarismo, atua como atividade recreativa, promove a melhora de capacidades e habilidades, condicionamento físico, entre outros. Portanto, esse assunto possui total relevância e precisa ser abordado no âmbito educacional.

O objetivo da pesquisa foi analisar a importância da Educação Física no desenvolvimento motor de escolares, por meio de uma revisão narrativa.

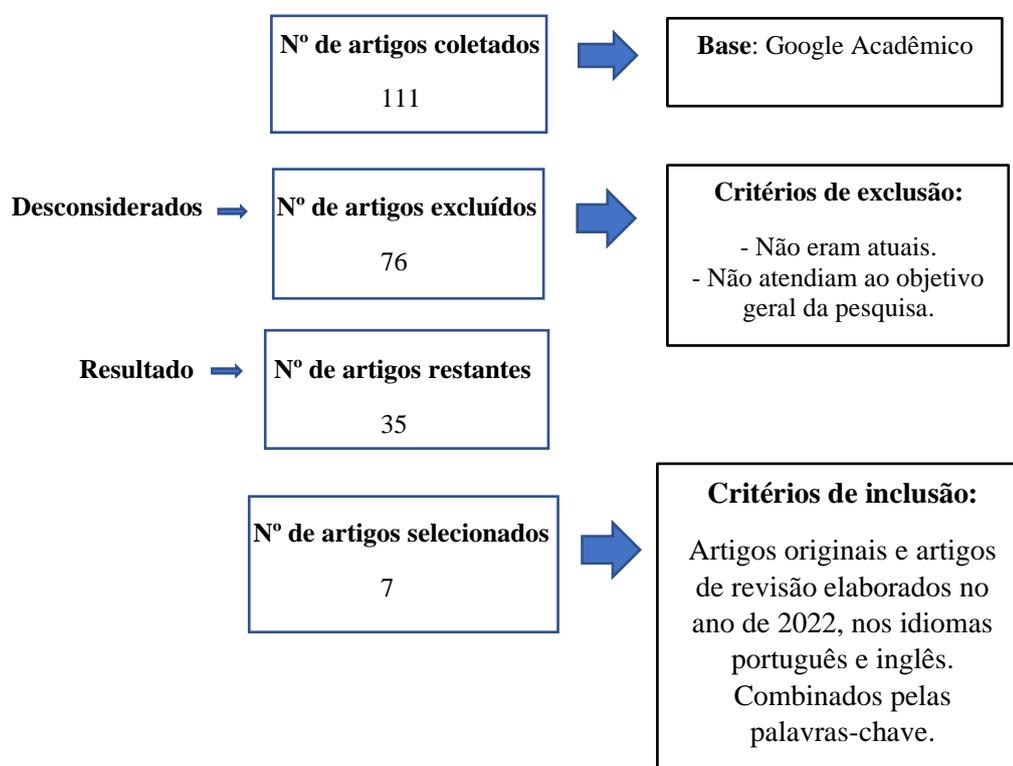
## **2 DESENVOLVIMENTO**

A seguinte pesquisa é do tipo revisão narrativa que consistiu em analisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento motor de escolares. Para Oliveira Flor *et al* (2021) a revisão narrativa consiste em uma análise bibliográfica que pode ser usada como substituta para uma revisão de literatura tradicional e combina informações publicadas anteriormente por meio de uma narrativa coesa. Os autores salientam que esse método de pesquisa possibilita o uso da informação e é sistematizado para discussão e explicação. cobre uma variedade de assuntos acadêmicos e mostra as fontes de informação utilizadas sem revelar como foram adquiridas, ou seja, o processo para encontrar respostas.

Para que uma pesquisa obtenha êxito e atinja os objetivos é necessário buscar trabalhos publicados relacionados à compreensão e análise de dados, uma vez que já existe material elaborado sobre o tema investigado (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021). Neste sentido, foi possível analisar, investigar, refletir e selecionar cooperativamente o problema da pesquisa tendo como base trabalhos publicados, o que tornou a pesquisa confiável.

Com intuito de apresentar um panorama acerca da abordagem da Educação Física no desenvolvimento de escolares e a fim de concluir a sua relevância, se desenvolveu uma síntese por meio da escolha de 7 dos 111 artigos de revisão encontrados na base de dados *Google Acadêmico*, considerando o ano de 2022 (pós-pandemia), e ligados ao objetivo da pesquisa, visto que o total de artigos encontrados correspondiam a diversos assuntos relacionados ao desenvolvimento e Educação Física escolar (total de 111), ou seja, havia pouca ou nenhuma relação com essa proposta, mas que com base na palavra-chave foram selecionados automaticamente pela plataforma. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação Física e Escola (Physical Education and School), Educação Física Escolar e Desenvolvimento Motor (School physical education and motor development), nos idiomas português e inglês.

Para essa proposta, os seguintes critérios foram seguidos: Os artigos deveriam estar no idioma português ou inglês; ter como objetivo analisar a importância da Educação Física para o desenvolvimento de escolares, podendo ter relação com a educação de um modo geral. Considerando a gama de artigos encontrados, se utilizou o critério de exclusão nos seguintes casos: pertinência quanto ao tema, ano (2022), base da pesquisa e autores abordados, e foram escolhidos apenas aqueles que trataram com objetividade o assunto.

**Fluxograma 1** – Resultado da busca seguindo os critérios de inclusão e exclusão

**Fonte:** O próprio autor, 2022.

A discussão apresentou a seguinte descrição: autor, ano, título, objetivos e resultados, conforme apresentado no quadro 1.

**Quadro 1** – Apresentação dos autores selecionados para a pesquisa

<b>Autor (es)</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Diego da Costa dos Santos e Fábio Brum (2022)	<b>Nível de desempenho motor em escolares brasileiros: uma revisão integrativa</b>	Reunir estudos que avaliaram o nível de DM em escolares brasileiros.	O resultado dos estudos levantados apontou que há uma prevalência de desordem coordenativa dos escolares, e que estes apresentaram resultados insatisfatórios para o DM em diversas regiões do país.
Leticia Steinbach (2022)	<b>Desenvolvimento Motor De Crianças Em Idade Escolar</b>	Entender quais as contribuições que os estudos de desenvolvimento motor trazem ou não para as aulas de Educação física escolar.	Essas evidências mostram que o processo cognitivo de uma pessoa fisicamente ativa é mais rápido e mais eficiente que os não ativos.
Luis Antônio Portes Lima e Alexandre Alves Caribé da Cunha (2022)	<b>A Relevância Da Psicomotricidade Nas Aulas De Educação Física Na Educação Infantil</b>	Apresentar a relevância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física e suas contribuições na Educação Infantil.	A educação psicomotora favorece de forma eficaz, o pleno desenvolvimento cognitivo e motor da criança, sendo desenvolvida através de atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento de habilidades e da criatividade das crianças. A Educação Física tem papel significativo na Educação Infantil, pois ela possibilita às crianças experiências por meio de situações que elas mesmas sejam capazes de criarem, imaginarem, descobrirem novos movimentos, reconstruir ideias sobre os movimentos e suas ações.
Amanda Dias da Silva e Edson de Oliveira (2022)	<b>A influência do contexto social para o desenvolvimento motor: um estado do conhecimento (2009-2019)</b>	analisar, por meio do Estado do Conhecimento, a produção científica brasileira sobre a influência do contexto social no desenvolvimento motor, no período de 2009 a 2019, com foco	Em relação aos objetivos, nota-se o interesse pela compreensão da influência do ambiente para o desenvolvimento motor, a partir da utilização de testes motores. No entanto, em teses e dissertações a preocupação

		nos objetivos e nas metodologias utilizadas para tal verificação.	com a temática vai além, tendo em vista a busca pela verificação dos fatores de restrição e estimulação existentes no ambiente em que o indivíduo está inserido. Isso se dá pelo fato desses trabalhos exigirem de aspectos minuciosos para efetivação da pesquisa.
Lucas Paraíso Cunha de Castro e Marcio Soares Ramos (2022)	<b>Importância Do Futsal No Desenvolvimento Motor De Crianças Do Ensino Fundamental</b>	Este projeto objetivou-se em como trabalhar atividades voltadas para a aprendizagem do futsal de forma lúdica e em como o futsal através dessas atividades pode influenciar no desenvolvimento motor dos alunos discorrendo sobre sua importância no desenvolvimento da educação global do aluno.	A pesquisa mostrou que por meio da utilização do futsal como instrumento de ensino o profissional de educação física precisa entender o que é a criança, como se move, como aprende e como se manifestam social e afetivamente, trabalhando de acordo com o estágio de desenvolvimento do aluno, visando a melhor qualidade do controle do movimento infantil.
Isaac Dantas Nascimento (2022)	<b>A Dança Como Ferramenta Para O Desenvolvimento Motor De Crianças E Adolescentes Com Síndrome De Down: Uma Revisão Integrativa</b>	O presente estudo tem como objetivo investigar a dança como elemento de mediação do desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com Síndrome de Down, para que através da análise de dados e resultados, mais profissionais da área da educação física possam compreender e utilizar a dança como uma ferramenta no aprimoramento do desenvolvimento motor desse público.	Foram selecionados 10 estudos no qual 9 apresentaram resultados positivos quanto a melhora da coordenação motora, principalmente na coordenação motora grossa e no equilíbrio das crianças e adolescentes praticantes de dança.

Andreia Denardi, Vanessa Lúcia Kobs, Felipe Augusto Benvenut (2022)	<b>Brincadeiras, Jogos E a Educação Física Na Educação Infantil</b>	Objetivou-se com esse trabalho, verificar a contribuição dos jogos e brincadeiras como recurso pedagógico no processo ensino aprendizagem e desenvolvimento motor na Educação Infantil e a contribuição da Educação Física através do brincar como método de aprendizagem.	Portanto, concluiu-se que as brincadeiras e os jogos são fundamentais para o aprimoramento dos aspectos psicomotores na Primeira Infância, que podem propiciar às crianças muitas experiências enriquecedoras, dentre elas, a melhora do equilíbrio, coordenação motora global e fina, lateralidade, estruturação espacial e temporal. Contribuindo para o desenvolvimento da criança de forma integral, nos aspectos: motor, físico, social e psicológico, tornando-se de suma importância na Educação Infantil.
--	---	--	---

**Fonte:** O próprio autor, 2022.

Antes de analisar os estudos, julgou-se pertinente abordar o conceito de desenvolvimento segundo as teorias de Wallon. Para o estudioso, o desenvolvimento abrange a “integração dos fatores biológicos e sociais, uma vez que todas as experiências e aprendizagens ficam marcadas organicamente na criança desde o nascimento.” (AMARAL, 2004, apud NOGUEIRA, 2013, p. 11). Dessa forma, o autor citou que o desenvolvimento vem acompanhado de fases, e que elas determinam o sucesso do desenvolvimento conforme a evolução da criança dada a sua interação com o meio (NOGUEIRA, 2013).

Wallon *apud* noqueira (2013) acreditava que o desenvolvimento da criança depende das condições que são atribuídas diante do seu envolvimento com o ambiente a qual está inserida, através das experiências e trocas. Ainda, Wallon *apud* Nogueira (2013) destaca que esse ambiente pode influenciar no seu avanço ou retrocesso, visto que ele influencia nas “[...] rupturas, retrocessos, e reviravoltas que provocarão mudanças em cada etapa da vida.” Ou seja, cada etapa do desenvolvimento que, na Educação Infantil abrange os aspectos: físico, social, afetivo e cognitivo (NOGUEIRA, 2013, p. 14). O desenvolvimento psicomotor abrange várias habilidades, como o tônus, a imagem corporal, orientação espacial – lateralidade, orientação temporal, equilíbrio e percepção e coordenação motora (THOMPSON, 2011). Logo, a interação se torna essencial no desenvolvimento dessas habilidades.

Resgatando as principais ideias dos autores abordados na revisão narrativa, foi possível constatar que, antes de verificar a importância da Educação Física no desenvolvimento de escolares, se torna necessário analisar as vertentes e conceitos que envolve o significado de desenvolvimento de habilidades. Silva e oliveira (2022) analisaram que a aquisição de habilidades motoras básicas permite que as crianças adquiram a capacidade de explorar seu corpo, mover-se no espaço em diferentes contextos e formas e através da manipulação de diferentes objetos. Os autores destacam que, neste sentido, a Educação física escolar é capaz de trabalhar níveis de habilidade motora, proporcionado através da abordagem desportiva a possibilidade de participar em várias atividades esportes como futsal, vôlei, além de jogos e brincadeiras lúdicas.

Outro aspecto considerado pelos autores é a afetividade como um importante fator a ser trabalhado nas aulas de Educação Física. Silva e Oliveira (2022, p. 2937) acrescentam que “[...] é durante esse período do desenvolvimento que se deve ofertar à criança a maior possibilidade de movimentos, sobretudo, por parte do convívio afetivo, levando em consideração que o ambiente em que ela está inserida é fundamental para o sucesso do seu desenvolvimento físico”.

Neste sentido, é importante afirmar que esse ambiente se torna essencial ao auxílio do desenvolvimento das habilidades e competências (LIMA e CUNHA, 2022). Portanto, ainda na Educação Infantil, torna-se importante proporcionar meios que trabalhem a interação, socialização, expressão corporal, a linguagem e coordenação motora através das atividades propostas.

É importante destacar que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB (BRASIL, 2005), define, no art. 29, a Educação Infantil como a “[...] primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 2005, p. 17).

Nota-se que, como a própria Lei de Diretrizes e Bases determina, a Educação Infantil deve ser vista sob a ótica do “desenvolvimento” pleno, e como uma preparação para suas fases subsequentes na educação básica, para que ela adquira o conhecimento e outros aspectos ligados ao seu desenvolvimento. Portanto, a fase da Educação Infantil exige que as crianças sejam acompanhadas de fato para que possam desenvolver significativamente dentro de seus aspectos físicos, afetivos, emocionais e cognitivos.

Sendo assim, “[...] a aprendizagem é uma ampla contribuição, pois é através dela que ocorre o envolvimento pessoal que vai de encontro com a necessidade do sujeito, ou seja, aquilo que não é apreciável tende a ser excluído.” (CARNEIRO; SILVA e CATARINO,

2017, p. 3). Portanto, a escola irá trabalhar o seu desenvolvimento dentro dos aspectos citados, e o aprendizado se torna uma consequência positiva.

Santos e Brum (2022) reiteram que a Educação Física contribui nessa missão desempenhando um papel importante na primeira infância porque permite que as crianças experimentem suas próprias circunstâncias a capacidade de criar, imaginar, descobrir novas ações e reformular ideias sobre ações. Além disso, é através da experiência de vida com seus próprios corpos, com materiais e com interações sociais que eles entendem sobre seus limites, como eles devem superar os desafios, entender e valorizar o seu eu. Portanto, os autores confirmaram que a Educação Física, especialmente na infância, contribui não só para o desenvolvimento motor, mas para todas as habilidades que o englobam.

Para Castro e Ramos (2022) o desenvolvimento motor em crianças e adolescentes vai além de habilidades corporais, pois envolve também o raciocínio lógico e comunicação entre memória, resolução de problemas, entre outros. Logo, as atividades realizadas neste contexto estabelecido, exigem suporte para que o conteúdo e os métodos desenvolvidos na aula desenvolvam de fato os processos cognitivos descritos acima.

Dessa forma, os autores propõem que a Educação Física escolar possui relevância também para o ensino fundamental, e que as escolas devem preparar os alunos para o seu desenvolvimento integral no que tange os aspectos motor, cognitivo, psicomotor, além de promover a sua integração na sociedade, através do exercício da mente e do corpo por meio da disciplina de Educação Física, com atividades que abordem esportes e atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras recreativas que estimulem o movimento corporal.

Já Castro e Ramos (2022) analisaram que a infância é composta por várias transições, incluindo o processo de maturação da estrutura motora. Os autores contribuem com a reflexão de que o desenvolvimento motor é um processo contínuo de mudanças incrementais no comportamento ao longo do ciclo de vida. Assim, a melhoria dessas habilidades pode ser obtida através da prática de esportes na infância, neste caso, a prática do futsal em caráter lúdico pode ser abordada como uma atividade estimuladora.

Um ponto importante analisado pelos autores é sobre as fases do desenvolvimento motor que englobam, segundo Castro e Ramos (2022) e Nascimento (2022), a Fase Reflexiva, Fase Rudimentar, Fase Fundamental e Fase Especializada. É importante observar que os autores destacam que o desenvolvimento motor se dá em etapas, e para que estas sejam concluídas de forma significativa é preciso que se trabalhe a lateralização, orientação e estruturação do esquema corporal, além da estruturação espaço-temporal. Assim, pode-se considerar que o desenvolvimento motor ocorre de maneira multidisciplinar.

Portanto, os autores comprovam que a escola é um lugar para promover o desenvolvimento de habilidades motoras, por meio de propostas e experiências cognitivas, psicomotoras, sociais, pessoais, culturais e educacionais. E um exemplo disso é o futsal que abordado “como prática esportiva, parte integrante do currículo do Ensino Fundamental traz a proposta de socialização de conhecimentos tais como: localização espacial, flexibilidade, lateralidade, deslocamento de força e ritmo [...]” (CASTRO; RAMOS, 2022, p. 118-119).

Nascimento (2022) traz uma literatura que investiga a dança como outra atividade importante para o desenvolvimento motor em crianças com Síndrome De Down. Acrescentando que a atividade abordada nas aulas de Educação física proporciona momentos lúdicos e criativos, o que estimula o desenvolvimento motor da criança, e esse desenvolvimento se dá por mecanismos responsáveis pela coordenação motora, o que favorece o equilíbrio. Logo, o autor associa a influência da Educação Física para o desenvolvimento motor de crianças e adolescentes com Síndrome de Down, destacando a sua importância.

Nos estudos de Steinbeck (2022) é realizada uma síntese sobre as fases do desenvolvimento motor. A autora compreende que o corpo humano passa por mudanças que compreendem desde a infância até a fase adulta, o que significa que nosso corpo está em constante desenvolvimento, tendo fatores biológicos e ambientais como influenciadores.

Dentre as fases do desenvolvimento, a autora aborda o movimento reflexo (4 meses a 1 ano de idade), que é considerado a base para as demais fases de desenvolvimento, e dentre suas características está o contato com o ambiente, em que o bebê adquire referências sobre a afetividade e alimentação, por exemplo (STEINBACK, 2022). Na fase do movimento rudimentar (1 a 2 anos de idade), a autora afirma que a criança experimenta seus primeiros movimentos, onde são adquiridos pela maturação, tendo como influência vários fatores, como os ambientais (STEINBACK, 2022). Na fase do movimento fundamental (2 a 7 anos de idade) a criança já está apta a experimentar suas capacidades motoras de forma mais livre, como manipular objetos, locomover-se com facilidade, realizar movimentos e estabilizar-se; e por último, na fase do movimento especializado (7 a 14 anos de idade), é o momento de consolidar as habilidades adquiridas nas fases anteriores, ou seja, a criança e o adolescente irão refiná-las a medida que sofre estímulos, como diante da proposta de atividades que exijam dessas habilidades para ser desenvolvidas (STEINBACK, 2022).

Logo, os estudos da autora refletem que há relevância em trabalhar a Educação Física sobre os aspectos motores, uma vez que é uma área que está ligada diretamente aos movimentos corporais, cognitivo e afetivo, atribuindo às funções do conhecimento vivido pelo indivíduo. Portanto, a Educação Física está ligada ao desenvolvimento infantil

trabalhando essas três esferas primordiais na vida de todo ser humano, sendo assim um fator facilitador na aprendizagem da criança ao longo da vida.

Para concluir a análise se verificou o estudo dos autores Denardi, Kobs e Benvenut (2022). Os autores analisaram as brincadeiras e os jogos na Educação Infantil, visando verificar qual é a influência que a Educação Física tem para o desenvolvimento através dessas atividades, e foi constatado que essa importância se dá pelo fato de se trabalhar atividades livres, onde a criança é estimulada a ter atitudes naturais, portanto, o desenvolvimento ocorre à medida que elas criam as próprias regras sem a obrigação de segui-las. Então, trabalham movimento, descobrindo suas potencialidades e seus limites, através de diferentes linguagens corporais.

Diante dos resultados alcançados por Steinbeck (2022), se analisa que no período escolar, as crianças (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) e adolescentes (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) devem ser estimulados a todas as formas de movimento, de aprendizagem e socialização. De acordo com as ideias de Lima e Cunha (2022) e Castro e Ramos (2022) se exprime que a Educação física tem colaborado para o desenvolvimento motor através das brincadeiras, dos jogos, como o futsal, da ludicidade e arte, como a dança, entre outros. De acordo com estudos de Nascimento (2022), através deste dinamismo é possível compreender os fundamentos do processo cognitivo humano para entender como ocorre o desenvolvimento.

Vale lembrar que os autores Santos e Brum (2022) seguem o mesmo raciocínio no que tange a limitação dos resultados, ou seja, analisando que o desenvolvimento motor não está ligado somente ao desempenho corporal, mas também na relação e percepção de todo esse sistema, o que inclui a interação e socialização, tornando uma aprendizagem que engloba vários aspectos para a evolução desse indivíduo em todo seu processo de maturação.

Cabe aos profissionais de Educação Física se atentar aos conteúdos que são aplicados e dar a devida importância às atividades que influenciem o desenvolvimento motor do aluno, através de brincadeiras tradicionais e jogos que trabalhem esse desenvolvimento, além de atentar-se a questões cotidianas que podem ser implementadas em seu espaço físico, como por exemplo, objetos como o espelho, onde a criança é capaz de identificar-se e observar partes do corpo, além de atividades que desenvolvam a sua lateralidade, orientação espacial, equilíbrio, entre outros aspectos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados expressaram que a Educação Física escolar desempenha um papel importante e necessário para os alunos de todas as faixas etárias, sendo primordial ainda na fase na Educação Infantil, período de grande relevância para o desenvolvimento humano. Foi analisado o desenvolvimento motor da criança, pesquisado e comprovado por 7 autores, e a forma com que eles analisam o desenvolvimento motor é distinta, mas seus resultados ocupam o mesmo lugar, logo se nota que tem surgido novos estudos por diferentes meios ao longo dos anos, e a relação acadêmica sobre a prática da Educação Física Escolar na educação básica tem reforçado temas que tratam do desenvolvimento motor, colocando-o como essencial no meio acadêmico.

Os resultados da pesquisa mostraram a necessidade da inserção da Educação Física projetada para o desenvolvimento do movimento, planejando e atingindo as etapas específicas exigidas para cada faixa etária. Portanto, é correto argumentar que o estudo sobre o desenvolvimento motor de crianças em idade escolar pode se conectar ou contribuir para outros campos da educação.

Em suma, foi possível observar que Wallon e Piaget já defendiam que a infância é uma fase de importância para o desenvolvimento do indivíduo, sendo assim suas teorias trouxeram grandes contribuições, tanto para a Educação Infantil, quanto para o entendimento do desenvolvimento motor. Eles acrescentaram que para entendermos como se dá a aquisição de conhecimento, precisamos entender o processo de desenvolvimento da criança, portanto, se analisa que o estudo atingiu o objetivo.

A Educação Física contribui para o desenvolvimento motor de escolares, considerando todas as etapas da Educação Básica que compreende desde a Educação Infantil, anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, tornando-se primordial no desenvolvimento infantil, através de atividades que promovam o desenvolvimento do indivíduo de forma espontânea, promovendo a busca pela integração da mente e do corpo, facilitando assim a aprendizagem. E que para entender sobre o desenvolvimento motor do aluno, é preciso compreender como ocorre o desenvolvimento infantil, primeiramente.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, L. F. F. V. **Influência Da Educação Física No Desenvolvimento Motor Da Criança Na Educação Infantil: Uma Breve Revisão Bibliográfica.** Centro Universitário de Brasília – UniCEUB Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES. Brasília, 2019.
- ALVES, F. D. **O lúdico e a educação escolarizada da criança: uma história de (des)encontros.** Tese (doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008. 214 f.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental.** – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, Senado Federal: 2005.
- BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Altera a lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: L9394 (planalto.gov.br) Acesso em: 22 set. 2022.
- CARNEIRO, C. M.; SILVA, L. da.; CATARINO, E. M. **O papel dos pais na escola.** Centro Universitário de Mineiros – Unifimes, 2017.
- CASTRO, L. P. C.; RAMOS, M. S. Importância do Futsal no Desenvolvimento Motor de Crianças do Ensino Fundamental. **Revista saúde e Educação.** Vol. 7. Nº 1., 2022.
- DENARDI, A.; KOBS, V. L.; BENVENUT, F. **As Brincadeiras, Jogos E A Educação Física Na Educação Infantil.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. Faculdade Uninter, 2022.
- FAVARO, F. R. C. **Mini-Voleibol Na Escola: Uma Experiência No Ensino Fundamental.** Cadernos PDE. Vol. 1, 2016.
- FERREIRA NETO, S. D.; SILVA, V. O. B. LEITE FILHO, M. A. A. Jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física,** Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/renef/article/view/5372/5537> Acesso em: 14 set. 2022.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento aos 6 anos.** 7. ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2001.
- LIMA, R. R. História Da Educação Física: Algumas Pontuações. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca,** Santos, v. 07, n. 13, p.246-257, jan.-jun. 2015.
- LIMA L. A. P.; CUNHA A. A. C. A relevância da psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil. **Revista Eletrônica Nacional de Educação Física,** Edição Especial. v. 5, n. 5, jul. 2022.

NASCIMENTO, I. D. **A Dança Como Ferramenta Para O Desenvolvimento Motor De Crianças E Adolescentes Com Síndrome De Down: Uma Revisão Integrativa.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2022.

NOGUEIRA, M. O. G. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico.** Curitiba: InterSaberes, 2013.

OLIVEIRA, L. M.; BAGAGI, P. S. **Psicomotricidade e desenvolvimento motor na Pré escola.** Revista Científica eletrônica. Ano VII, nº 13, 2009. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/vzrPzX88UISehdj\\_2013-6-28-15-57-0.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/vzrPzX88UISehdj_2013-6-28-15-57-0.pdf) Acesso em 24 set. 2022.

OLIVEIRA FLOR, T.; GONÇALVES, A. J. S.; JÚNIOR, A. J. V.; TAJANO, V. S. **Revisões de Literatura Como Métodos De Pesquisa: Aproximações e Divergências.** CONAPESC: Digital Edition, VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências, 2021.

RODRIGUES, L. P. A.; OLIVERIA, A. P. F. **A influência dos jogos.** Calafiori, São Sebastião do Paraíso, 2013. Disponível em: <http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/A-INFLU%C3%8ANCIA-DOS-JOGOS-NO-ENSINO-DA-MATEM%C3%81TICA-.pdf> Acesso em: 09 set. 2022.

SANTOS, J. A. dos.; CABRAL, L. H. M.; CANDIDO, F. P. **História Da Educação Física Escolar No Brasil: Conflitos E A Necessidade Histórica Da Disciplina Educação Física Na Escola Pública Contemporânea.** 9º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar – CONPEF 4º Congresso Nacional de Formação de Professores de Educação Física UEL - Londrina – 21 a 24 de maio de 2019.

SANTOS, D. C.; BRUM, F. **Nível de desempenho motor em escolares brasileiros: uma revisão integrativa.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 7, p. 44693-44711 jul. 2022. ISSN 2525-8761

SILVA, A. D.; OLIVEIRA, E. **A influência do contexto social para o desenvolvimento motor: um estado do conhecimento (2009-2019).** Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.5, n.1, p. 2935-2952 jan./fev. 2022.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. **A Pesquisa Bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

STEINBACH, L. **Desenvolvimento Motor De Crianças Em Idades Escolar** [Trabalho de Conclusão de Curso]. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desporto, Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2022.

THOMPSON, R. **Aprendizagem e Desenvolvimento Neuropsicomotor.** In: VALLE, L. E. L. R. do.; CAPOVILLA, F. C. Temas multidisciplinares de neuropsicologia e aprendizagem. 3ª ed. Ribeirão Preto: Novo conceito Editora, 2011.